INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 09/12/99 Hora :

Título: Situação climática no Paraná para a agricultura Fonte:

Autor: Vera da Rocha Zardo

Matéria:

As chuvas ocorridas no Estado, nos últimos dias amenizaram a situação para a agricultura em várias regiões do estado. Porém há municípios em que a situação permanece crítica. O déficit hídrico no estado, vinha acumulando-se desde julho, portanto as chuvas deste mês ainda não são suficientes para repor a necessidade hídrica dos solos, nem para solucionar a falta de água nos municípios, recompor os níveis dos rios, açudes, etc.

O panorama nas principais regiões produtoras do estado é o seguinte:

C. Procópio – as chuvas que ocorreram foram bem localizadas e de pouca intensidade e em alguns municípios da região. De uma maneira geral a situação permanece complicada. O milho é a cultura mais prejudicada.

C. Mourão – também ocorrência de chuvas irregulares e localizadas. A maioria dos municípios permanecem com estiagem. As lavouras de milho, algodão, soja e feijão continuam sendo prejudicadas.

Cascavel – situação amenizada para a agricultura em vários municípios. No Extremo Oeste a situação permanece crítica.

Maringá – a região do arenito, principalmente os municípios de: Colorado, Santo Inácio, Itaguajé e Lobato é a que permanece com problemas. Nos demais municípios a situação para agricultura já melhorou. Ocorreram perdas nas lavouras de milho, soja, café e fruticultura por ventos fortes e granizo, nos municípios de Maringá, Astorga e Marialva.

Ivaiporã – choveu em toda a região, nos últimos dias. A agricultura retornou o plantio e aos tratos culturais, porém não são chuvas suficientes para repor a necessidade hídrica dos solos, nem recompor os níveis dos rios e açudes.

Londrina – poucas chuvas, com a situação permanecendo crítica em praticamente todos municípios da região.

Toledo – pancadas de chuvas, localizadas e irregulares, beneficiando o plantio e replantio da soja. Quebras irreversíveis nas lavouras de milho principalmente.

Umuarama – a situação está se normalizando em boa parte dos municípios, porém permanece o déficit hídrico. Há necessidade de mais chuvas

Paranavaí – poucas chuvas, déficit hídrico permanece grave. Mandioca, algodão, milho, arroz irrigado estão bastante prejudicados.

Na região de Ponta Grossa, com exceção do município de Reserva e nas regiões de Curitiba, Irati, Francisco Beltrão, Pato Branco e União da Vitória, para a agricultura, a situação melhorou bastante.

Os números de quebra na safra de verão serão divulgados no relatório mensal de dezembro.